

COM NOVA METODOLOGIA, **POUPANÇA JOVEM VAI ATENDER A MAIS MIL ESTUDANTES EM POUSO ALEGRE**

Mais mil jovens do município de Pouso Alegre, no Sul de Minas, vão poder aderir ao Poupança Jovem neste ano. A iniciativa é voltada para estudantes do ensino médio da rede estadual de Pouso Alegre. No último dia 30, o reinício das atividades do Poupança Jovem foi oficializado pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Cássio Soares, durante encontro com estudantes e parceiros em Pouso Alegre.

“A solenidade de hoje é um reflexo do somatório de esforços do Governo de Minas para concluir todas as metas estabelecidas. Em Pouso Alegre, estamos ampliando o Poupança Jovem, passando de 800 para quase dois mil alunos atendidos. Este ano, o Poupança está com uma nova metodologia, cada vez mais preocupado com o cidadão e com um único objetivo: formar pessoas. Que a retomada do Poupança Jovem em Pouso Alegre seja motivo de orgulho para o município e que possamos, juntos, levar o melhor para o jovem mineiro”, destacou Cássio Soares.

O Poupança Jovem foi criado em 2007 com o objetivo de estimular a capacidade dos jovens de planejar o futuro, aspirações pessoais, profissionais, planejamento financeiro e criar melhores condições de ingresso no mercado de trabalho. É destinado aos estudantes do ensino médio público estadual que residem em municípios com alto índice de evasão escolar e vulnerabilidade social.

Quem participa da iniciativa, cumpre todas as atividades estabelecidas e é aprovado recebe, ao final dos três anos, o valor de R\$ 3 mil. A estudante Sabrina Paiva participa do Poupança Jovem desde o ano passado e já planeja como vai investir o dinheiro. “É um programa muito interessante, que incentiva os alunos a estudarem e proporciona desenvolver várias ações legais na cidade. Eu pretendo seguir a carreira militar e o dinheiro vai me ajudar bastante”, disse.

Em Pouso Alegre, o Poupança Jovem conta com a parceria da Fundação Itaú Social.



Poupança Jovem reinicia as atividades em Pouso Alegre

“É um projeto que visa a formação dos nossos jovens. Traz a possibilidade de ampliar seu repertório sociocultural e destaca a importância da conclusão do ensino médio. Além disso, possibilita o desenvolvimento de escolhas e de pensar no futuro. O Poupança Jovem oferece várias possibilidades aos alunos, com resultados muito produtivos”, destacou a superintendente da Fundação Itaú Social, Valéria Ricomini.

Nova metodologia

Preocupado em reforçar o protagonismo juvenil, o Poupança Jovem adotou, neste ano, uma nova metodologia. Com isso, os estudantes serão envolvidos em quatro eixos estruturadores (formação escolar, formação profissional, formação cidadã e formação cultural) e em atividades relacionadas a três temas transversais (territorialidade, participação social e mundo do trabalho).

Com o novo formato, o programa oferece aos alunos o Cardápio de Atividades de Formação Complementar. No cardápio, os jovens encontram opções para realizar as atividades individuais que estejam de acordo com suas possibilidades e desejos, além de uma série de opções para a prática de atividades coletivas, para que os trabalhos sejam desenvolvidos em grupos e resultem em produtos que serão apresentados à comunidade.

Desde 2007, o Governo investiu R\$ 328 milhões na iniciativa, que beneficia atualmente mais de 85 mil jovens de nove cidades: Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Ibirité, Governador Valadares, Sabará, Montes Claros, Teófilo Otoni e Juiz de Fora, além de Pouso Alegre. Até maio deste ano, mais de 17 mil alunos concluíram as atividades e receberam a bolsa.

EXPEDIENTE

Órgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235

CÁSSIO SOARES VISITA A FUTURA CASA DE DIREITOS HUMANOS



O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Cássio Soares, visitou, no último dia 24, as obras de reforma do histórico edifício Lutétia, onde vai funcionar a Casa de Direitos Humanos. A inauguração do espaço está prevista para setembro deste ano. Cássio Soares estava acompanhado do secretário adjunto da Sedese, Juliano Fisicaro, da subsecretária de Direitos Humanos, Carmen Rocha, do diretor-geral

do DEOP, Gerson Barros de Carvalho, de técnicos do DEOP e da empresa executora da obra.

A Casa de Direitos Humanos vai abrigar, em um único endereço, todos os serviços do Estado relacionados à proteção e à garantia dos Direitos Humanos vinculados à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). Assim, os conselhos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, do Idoso, de Promoção da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência, de Direitos Difusos, Direitos Humanos e da Mulher, o Escritório de Direitos Humanos (EDH) e o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV) estarão lado a lado.

Perfumaria Lourdes

Construído em 1939 e utilizado para fins comerciais e residenciais, o edifício Lutétia localiza-se dentro dos limites da grande referência comercial da cidade de Belo Horizonte (na esquina da Rua São Paulo com Avenida Amazonas). Em 1945, foi instalado no

PORTA A PORTA APONTA PRINCIPAIS PRIVAÇÕES SOCIAIS EM 200 MIL DOMICÍLIOS MINEIROS

O baixo nível de escolaridade, o acesso à água potável e a falta de sanitário foram as principais privações identificadas em cerca de 200 mil domicílios dos 71 municípios mapeados pelo Projeto Porta a Porta, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). As visitas foram realizadas entre março e abril deste ano. Os questionários apontaram que em 72% dos domicílios visitados, pelo menos uma pessoa, com mais de 15 anos, tem menos de cinco anos de estudo. O diagnóstico apontou que 23% dos domicílios são carentes de sanitário (não tem pia, chuveiro ou vaso sanitário) e 20% não tem acesso à água encanada.

Com o resultado, o Governo de Minas vai incluir as famílias dos domicílios mapeados em ações e programas como o Travessia. Por isso, prefeitos, secretários e representantes das 71 cidades envolvidas se reuniram, entre os dias 21 e 25 de maio, na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), para elaborar o Plano de Intervenção do Travessia Social.

“É um momento de ver o retrato da pobreza nos domicílios e fechar o conjunto de ações que serão levadas aos municípios. Temos a fotografia que nos mostra a real situação das famílias e, com isso, vamos planejar as intervenções para mudar essa realidade. Essa é a verdadeira travessia: as famílias vão sair da privação para serem incluídas, de forma efetiva, nas políticas públicas do Estado”, destacou a subsecretária de Projetos Especiais, Maria Albanita Roberta de Lima.

Lançado em 2011 pelo Governo de Minas, o Porta a Porta promove, de casa em casa, a busca ativa para

identificar as reais necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade social e, assim, subsidiar as ações do Programa Travessia. No ano passado, mais de 128 mil domicílios foram visitados pelo Porta a Porta, em 59 cidades.

“Nosso município está precisando de investimento na área social e esses projetos vão promover a melhoria de vida dos mais necessitados”, ressaltou o prefeito de Peçanha, Marcos Geraldo Pereira.

Programa Travessia

Também coordenado pela Sedese, o programa foi lançado em 2008 e visa, por meio de ações articuladas junto a várias secretarias e órgãos estaduais, promover a inclusão social e produtiva da população, bem como minimizar as privações sociais em que esta população se encontra. Até 2011, o Travessia beneficiou 154 cidades, distribuídas nas 10 macrorregiões de planejamento do Estado.

Neste ano, o Travessia ganhou um novo escopo e foi dividido estrategicamente em sete projetos: Porta a Porta, Travessia Social, Travessia Renda, Travessia Saúde, Travessia Educação, Banco Travessia e Com Licença, Vou à Luta.



PERFIL DOS MORADORES DE RUA VAI AJUDAR NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Representantes dos 84 municípios mineiros que têm um número significativo de moradores de rua se reuniram com representantes do Governo de Minas para traçar ações de intervenção destinadas à população de rua. O II Seminário de Políticas Públicas para População em Situação de Rua discutiu a realidade socioeconômica, política e cultural desse público, apontada por pesquisa divulgada no ano passado. O encontro, promovido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foi realizado dias 29 e 30 de maio, em Belo Horizonte.

Cerca de 300 pessoas, entre gestores da política pública de assistência social, entidades que ofertam serviços à população de rua e representantes do Movimento Nacional de População de Rua participaram do evento.

“Esse encontro é fruto de pensamentos e atitudes que temos como gestores do desenvolvimento social em Minas. A realização da pesquisa foi fundamental, pois o que buscamos sempre é a excelência na prestação de serviços. Os moradores de rua têm sonhos e temos a responsabilidade de ajudá-los na realização desses sonhos”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Cássio Soares, durante a abertura do seminário, referindo-se ao fato de apenas 2,2% dos moradores de rua não terem nenhum sonho.

Além de apontar um número significativo de moradores de rua em 84 dos 222 municípios investigados, a pesquisa, promovida pela Sedese, em parceria com a Pastoral do Povo de Rua (CNBB), indicou o perfil dessa população. “O resultado da pesquisa serviu para dizer qual será a melhor e a mais importante resposta a esse público. Ninguém está na rua por vontade própria. Temos que romper a invisibilidade, o preconceito e a discriminação contra os moradores de rua”, disse a coordenadora da Pastoral Nacional do Povo de Rua, Maria Cristina Bove Roletti.



“Quando falamos em políticas públicas, falamos de algo que, de fato, vai enfrentar os problemas vividos pela população. A proposta deste seminário é levantar subsídios para tratar ações que sejam desenvolvidas de forma efetiva. Foram dois dias de muita discussão e troca de experiências”, ressaltou o representante do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Samuel Rodrigues.

O encontro contou com as participações da Promotora do Ministério Público, Nivia Mônica da Silva, da conselheira da sociedade civil, Cristiane Nazareth da Silva, do deputado André Quintão, entre outras autoridades.

Alguns dados apontados pela pesquisa

- 86,4% dos moradores de rua identificados no estudo são do sexo masculino;
- 58% têm entre 26 e 45 anos;
- 62,5% são solteiros;
- 94,2% dos entrevistados disseram ter família e/ou parentes;
- 92,9% possui algum grau de alfabetização;
- 81,3% tem algum tipo de dependência química, sendo 67,5% relacionada ao tabaco, 68,7% com álcool e 23,1% com drogas.
- 34% disseram estar nas ruas há mais de 10 anos;
- 87,9% garantiram não receber nenhum benefício social (bolsa família, INSS).

GOVERNO DE MINAS VISITA COMUNIDADES MAXAKALI DE SANTA HELENA DE MINAS E BERTÓPOLIS

Representantes do Comitê Gestor de Ações Integradas para a Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Povo Maxakali foram aos municípios de Santa Helena de Minas e Bertópolis, nos últimos dias 21 e 22, para avaliar as ações que vêm sendo desenvolvidas para a comunidade local.

“É um trabalho realizado de forma transversal e que envolve saúde e educação. A intenção é replicar o Comitê Gestor nos municípios, assim, o representante de cada cidade levará, de forma qualificada, as demandas

das comunidades. Além disso, é uma oportunidade importante, pois empoderará os indígenas nas decisões políticas afetas a eles”, destacou o coordenador Especial de Políticas Pró-Igualdade Racial, Clever Machado.

A iniciativa faz parte das reuniões itinerantes promovidas pelo comitê. Os municípios de Ladainha e Teófilo Otoni foram visitados em abril. A ideia é que os encontros sejam realizados mensalmente, para possibilitar maior interação e proximidade junto ao povo Maxakali.

EXPLORAÇÃO SEXUAL: MG É O 17º EM NÚMERO DE PONTOS VULNERÁVEIS

Estado com a maior malha viária federal, com 10.672 km, Minas Gerais ocupa o 17º lugar no ranking nacional de pontos suspeitos de sediar a exploração sexual de crianças e adolescentes. Levantamento feito pelo Governo de Minas aponta que o Estado tem um ponto vulnerável a cada 42,35 quilômetros de rodovia. Nesse sentido, o Estado do Pará, com um ponto vulnerável para cada 10,29 km, aparece na ponta. O Distrito Federal com um ponto para cada 10,44 km; Rio Grande do Norte com um ponto para cada 17,53 km; Santa Catarina com um ponto para cada 20,01 km e Paraíba com um ponto para cada 20,17 km.

No que diz respeito ao número de pontos, Minas Gerais ficou no primeiro lugar no Ranking Nacional de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Rodovias Federais, divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). São 1.776 pontos em todo o país, dos quais 252 foram identificados em Minas, em função da maior malha viária federal.

“É preciso relativizar o número de pontos, em razão da malha rodoviária. Quando se faz a divisão relacionando o número de pontos por quilometro, o cenário é outro”, ponderou a subsecretária de Direitos Humanos, Carmen Rocha.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), pontos vulneráveis são os ambientes ou estabelecimentos nos quais os agentes da Polícia Rodoviária Federal identificam características tais como iluminação, presença de adultos se prostituindo, falta de vigilância privada, aglomeração de veículos em trânsito, consumo de bebida alcoólica, entre outras. Esses pontos podem ser críticos, de maior ou menor risco.

O estudo é feito com base no mapeamento da Polícia Rodoviária Federal, em parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Nos 64 mil km de rodovias federais no país, de responsabilidade do Dnit, existem 1.776 pontos críticos identificados.

O estudo apontou aumento de pontos vulneráveis em 100% dos 27 estados da federação. “Existe uma maior visibilidade desse fenômeno. Com uma mobilização maior, a exploração sexual de crianças e adolescentes começa a sair um pouco da subnotificação”, disse Carmen. “Em Minas, essa visibilidade é ainda maior, em razão da Campanha Proteja Nossas Crianças, que tem a Polícia Rodoviária Federal e as grandes empresas de transportes como parceiros importantes”, destacou.

Proteja

Lançada em maio de 2008, a Campanha Proteja Nossas Crianças é uma das maiores mobilizações permanentes já realizadas no país com foco no combate à violência doméstica e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Conta com a parceria das emissoras de TV, rádio e jornais impressos do Estado. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), pelo Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca). O objetivo principal das ações é incentivar a população a denunciar as diversas violações por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19).



ESTUDANTES VÃO CRIAR A MASCOTE DO PROJETO “LEI MARIA DA PENHA VAI ÀS ESCOLAS”

Alunos do ensino fundamental das escolas públicas dos 853 municípios mineiros podem participar do concurso que vai escolher a mascote do projeto “Lei Maria da Penha Vai às Escolas”. A iniciativa é da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE), e visa promover o interesse dos jovens por questões que envolvem os direitos da mulher, sobretudo o combate à violência.

As escolas interessadas têm até o dia 15 de junho para selecionar, cada uma, um desenho e enviá-lo às respectivas Superintendências Regionais de Ensino

(SER). Estas têm até o dia 6 de julho para classificar o trabalho e encaminhá-lo à SEE. A mascote será escolhida por uma comissão julgadora, formada por representantes das duas secretarias, até o dia 13 de julho. Os trabalhos podem ser criados em técnica livre ou em software gráfico.

O concurso vai premiar os vencedores: em 1º lugar (R\$ 2 mil), 2º lugar (R\$ 1.500) e em 3º lugar (R\$ 1 mil). A mascote vai fazer parte do material didático do projeto e o edital do concurso encontra-se disponível no site www.social.mg.gov.br.